Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

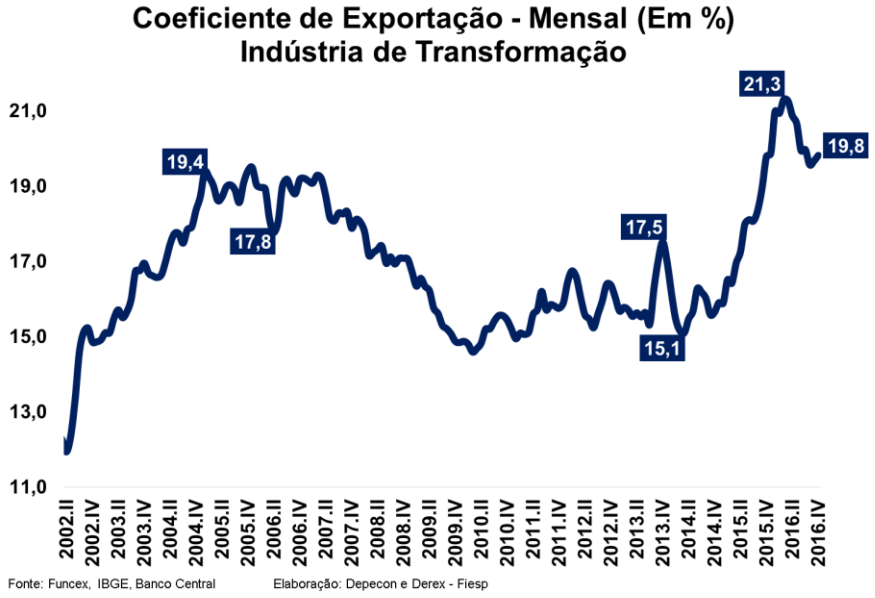
4º Trimestre/2016

Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

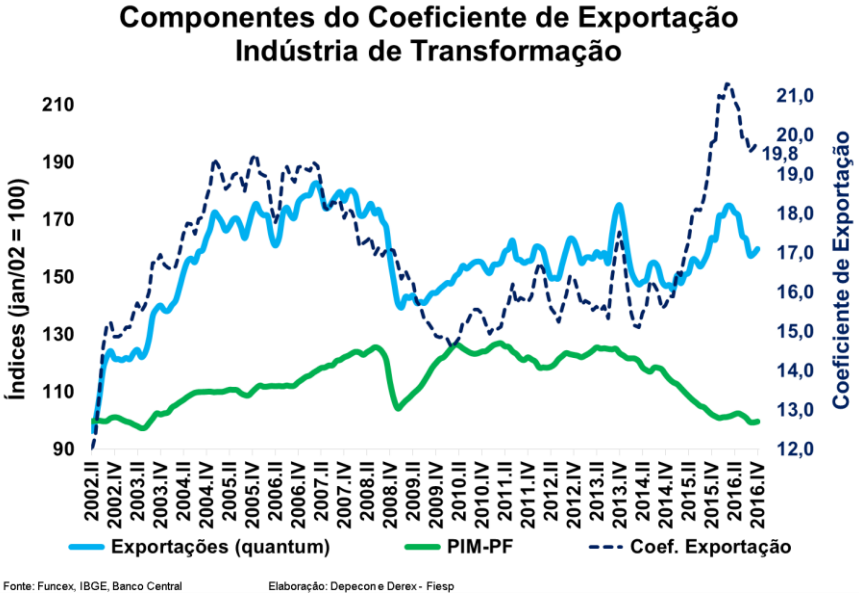
Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 4º trimestre de 2016 são comparados com o trimestre precedente (julho, agosto e setembro de 2016).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação apresentou uma ligeira queda para 19,8% no 4º trimestre de 2016, ante uma taxa de 20,0% no acumulado dos 3 meses anteriores. O CE manteve-se estável frente ao 4º trimestre de 2015, quando registrou 19,8%.



A queda trimestral do Coeficiente de Exportação é explicada pela retração das exportações em 2,1% (em *quantum*), ao passo que a produção industrial contraiu 1,3% trimestralmente.



Na análise setorial, os coeficientes de 10 setores apresentaram crescimento no 4º trimestre; as expansões mais expressivas ocorreram em máquinas e aparelhos elétricos (+2,6 p.p.); produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+2,0 p.p.); e veículos automotores (+0,8 p.p.).

Os CE de móveis, bebidas e produtos diversos permaneceram constantes. Por fim, 8 setores exibiram retração, as quedas mais expressivas ocorreram em produtos alimentícios (-1,8 p.p.); equipamentos de informática (-1,0 p.p.); e máquinas e equipamentos (-0,9 p.p.).

Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	3ºTri. 2016	4ºTri. 2016	3ºTri. 2016 x 4ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,0	19,8	**-0,2**
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,4	15,0	**2,6**
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	11,3	13,3	**2,0**
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,1	24,9	**0,8**
Produtos químicos	13,0	13,7	**0,7**
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,2	9,6	**0,4**
Produtos de borracha e de material plástico	9,5	9,8	**0,3**
Celulose, papel e produtos de papel	34,9	35,1	**0,2**
Metalurgia	42,0	42,3	**0,3**
Produtos de minerais não-metálicos	9,3	9,5	**0,2**
Móveis	7,3	7,5	**0,2**
Indústrias diversas	13,0	13,0	**0,0**
Bebidas	1,7	1,7	**0,0**
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,3	1,0	**-0,3**
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	6,6	6,1	**-0,5**
Produtos de madeira	34,7	34,1	**-0,6**
Produtos têxteis	16,7	15,9	**-0,8**
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	31,3	30,4	**-0,9**
Máquinas e equipamentos	22,2	21,3	**-0,9**
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,0	6,0	**-1,0**
Produtos alimentícios	23,6	21,8	**-1,8**

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação: 3ºTri. 2016 x 4ºTri. 2016

	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (*quantum*)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	-1,3	-2,1	**-0,2**
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-10,3	8,2	**2,6**
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-8,3	8,0	**2,0**
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,5	9,0	**0,8**
Produtos químicos	-2,0	3,2	**0,7**
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-4,3	-0,1	**0,4**
Produtos de borracha e de material plástico	-2,7	0,6	**0,3**
Celulose, papel e produtos de papel	0,9	1,7	**0,2**
Metalurgia	-3,5	-2,9	**0,3**
Produtos de minerais não-metálicos	-2,2	0,1	**0,2**
Móveis	-0,8	2,1	**0,2**
Indústrias diversas	2,1	1,9	**0,0**
Bebidas	-5,7	-8,2	**0,0**
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,4	-12,4	**-0,3**
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-1,8	-9,5	**-0,5**
Produtos de madeira	-1,6	-3,1	**-0,6**
Produtos têxteis	-2,2	-7,1	**-0,8**
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,3	-3,1	**-0,9**
Máquinas e equipamentos	0,0	-4,3	**-0,9**
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	9,9	-6,6	**-1,0**
Produtos alimentícios	-1,9	-9,4	**-1,8**

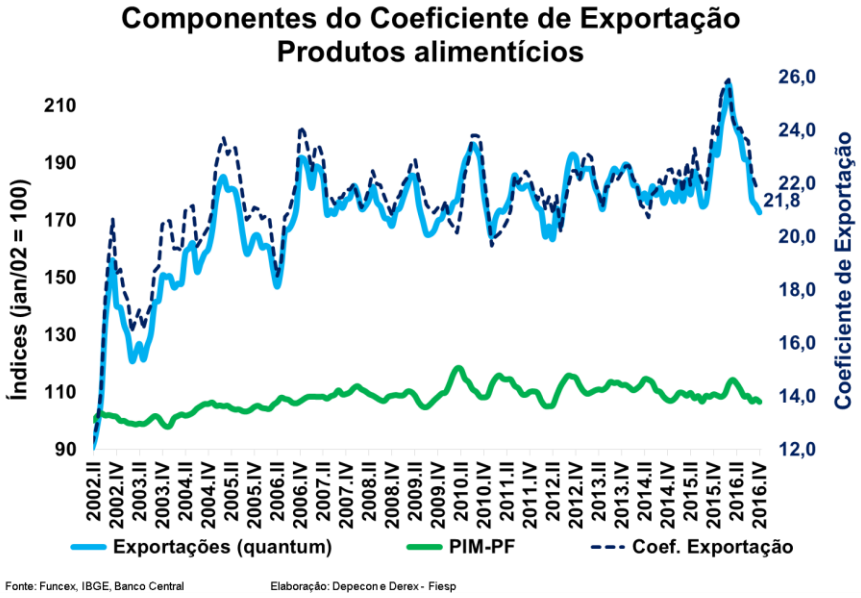
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

- **Produtos alimentícios**

O Coeficiente de Exportação do setor de produtos têxteis caiu para 21,8% no 4º trimestre de 2016, registrando uma queda de 2,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (quando registrou 24,2%). Na passagem do 3º para o 4º trimestre, o coeficiente exibiu recuo de 1,8 p.p..

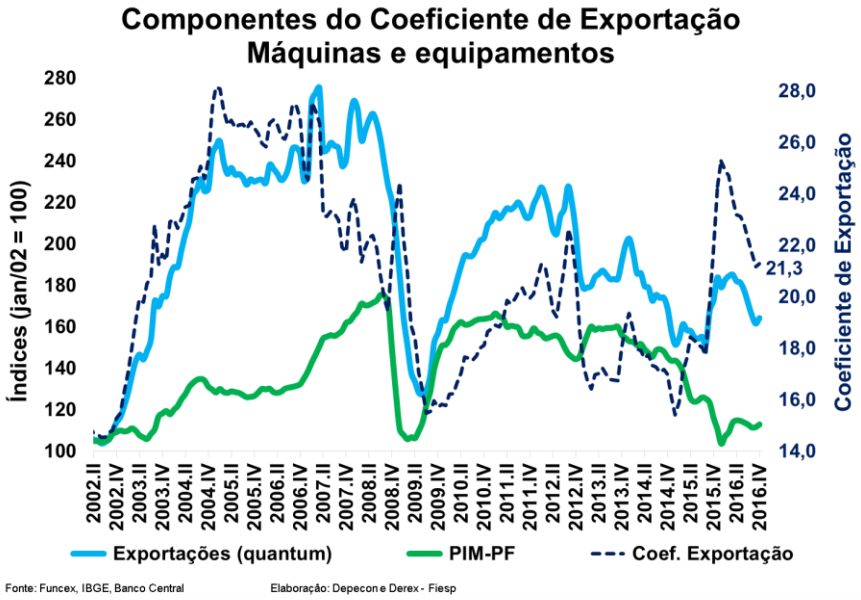
Analisando as variáveis que compõe o CE, esta contração trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela queda de 9,4% nas exportações (em *quantum*), enquanto a produção caiu de 1,9%.



- **Máquinas e equipamentos**

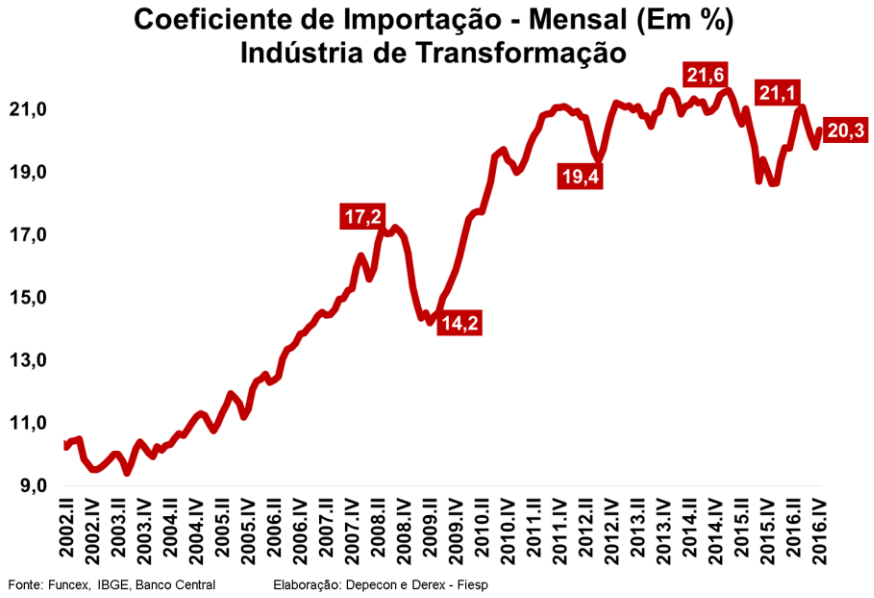
O Coeficiente de Exportação do setor de máquinas e equipamentos caiu para 21,3% no 4º trimestre de 2016, frente a 22,2% no trimestre anterior. Desta forma, o coeficiente permaneceu 0,5 p.p. menor do que no mesmo trimestre do ano precedente (quando registrou 21,8%).

Analisando as variáveis que compõe o CE, esta contração trimestral do coeficiente é explicada pela queda de 4,3% nas exportações (em quantum), enquanto a produção manteve-se estável.

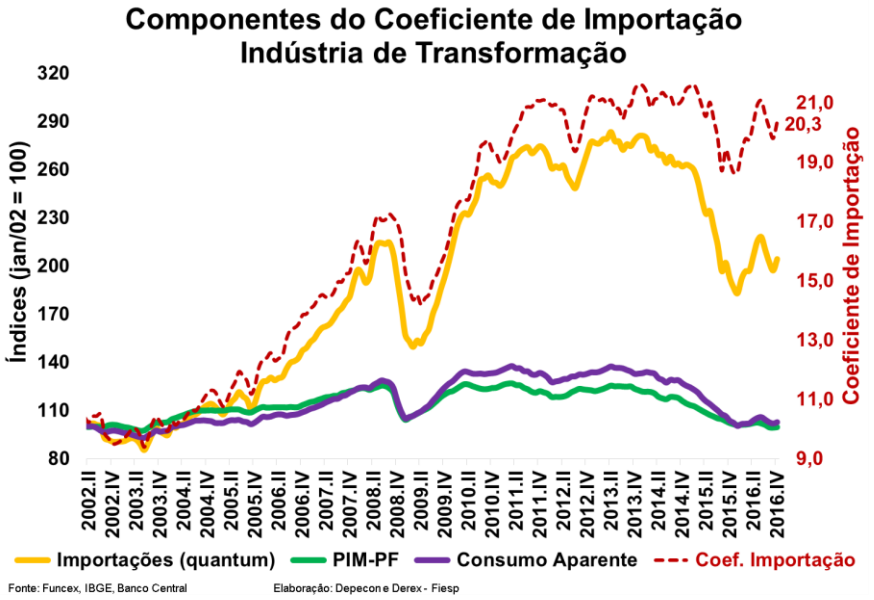


Coeficiente de Importação

O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação retraiu 0,3 p.p., passando de 20,6% para 20,3% no 4º trimestre. A despeito da contração, o CI se manteve em um patamar mais alto que o nível do mesmo período do ano precedente, quando era 19,0%.



Analisando as variáveis que compõe o coeficiente, a queda do CI no 4º trimestre é explicada pela contração de 2,7% das importações (em *quantum*), enquanto houve uma retração de 1,5% no consumo aparente.



Dentre os 20 setores analisados, 14 apresentaram crescimento no CI no 4º trimestre frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+3,5 p.p.); indústrias diversas (+3,2 p.p.); e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+3,0 p.p.).

Enquanto o setor de produtos de madeira manteve-se constante. Por fim 5 coeficientes apresentaram contrações: derivados de petróleo (-5,2 p.p.); máquinas e equipamentos (-3,7 p.p.); bebidas (-0,5 p.p.); produtos químicos (-0,4 p.p.); e produtos alimentícios (-0,4 p.p.).

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	3ºTri. 2016	4ºTri. 2016	3ºTri. 2016 x 4ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,6	20,3	**-0,3**
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26,0	29,5	**3,5**
Indústrias diversas	33,4	36,6	**3,2**
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	48,2	51,2	**3,0**
Metalurgia	16,2	19,2	**3,0**
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	11,2	12,9	**1,7**
Produtos têxteis	19,7	21,3	**1,6**
Produtos de borracha e de material plástico	13,6	14,8	**1,2**
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,6	23,5	**0,9**
Móveis	5,1	6,0	**0,9**
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7,5	8,3	**0,8**
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	47,1	47,7	**0,6**
Celulose, papel e produtos de papel	6,2	6,5	**0,3**
Produtos de minerais não-metálicos	4,3	4,6	**0,3**
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	6,7	6,8	**0,1**
Produtos de madeira	1,6	1,6	**0,0**
Produtos alimentícios	4,7	4,3	**-0,4**
Produtos químicos	30,9	30,5	**-0,4**
Bebidas	5,9	5,4	**-0,5**
Máquinas e equipamentos	34,4	30,7	**-3,7**
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	29,9	24,7	**-5,2**

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 3ºTri. 2016 x 4ºTri. 2016

	Consumo Aparente	Importações (*quantum*)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	-1,5	-2,7	**-0,3**
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-8,6	3,7	**3,5**
Indústrias diversas	7,2	17,2	**3,2**
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-4,9	1,0	**3,0**
Metalurgia	-0,4	17,9	**3,0**
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,9	11,6	**1,7**
Produtos têxteis	0,8	8,9	**1,6**
Produtos de borracha e de material plástico	-1,6	7,5	**1,2**
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,7	10,0	**0,9**
Móveis	-0,1	17,7	**0,9**
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,9	12,5	**0,8**
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	12,3	13,6	**0,6**
Celulose, papel e produtos de papel	0,8	6,3	**0,3**
Produtos de minerais não-metálicos	-2,1	4,8	**0,3**
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,8	9,9	**0,1**
Produtos de madeira	-0,8	-0,1	**0,0**
Produtos alimentícios	0,1	-7,1	**-0,4**
Produtos químicos	-3,4	-4,7	**-0,4**
Bebidas	-6,1	-14,2	**-0,5**
Máquinas e equipamentos	-4,2	-14,7	**-3,7**
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-8,2	-24,4	**-5,2**

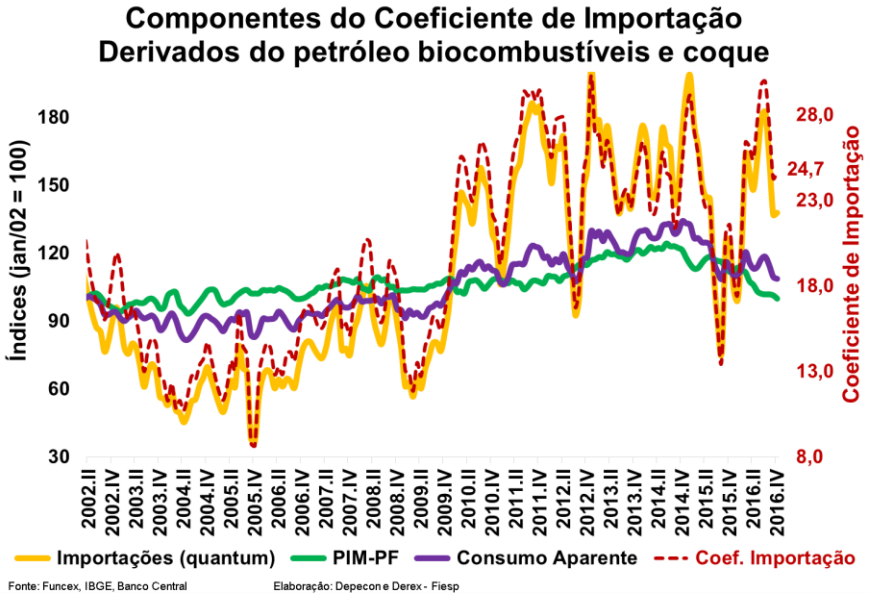
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

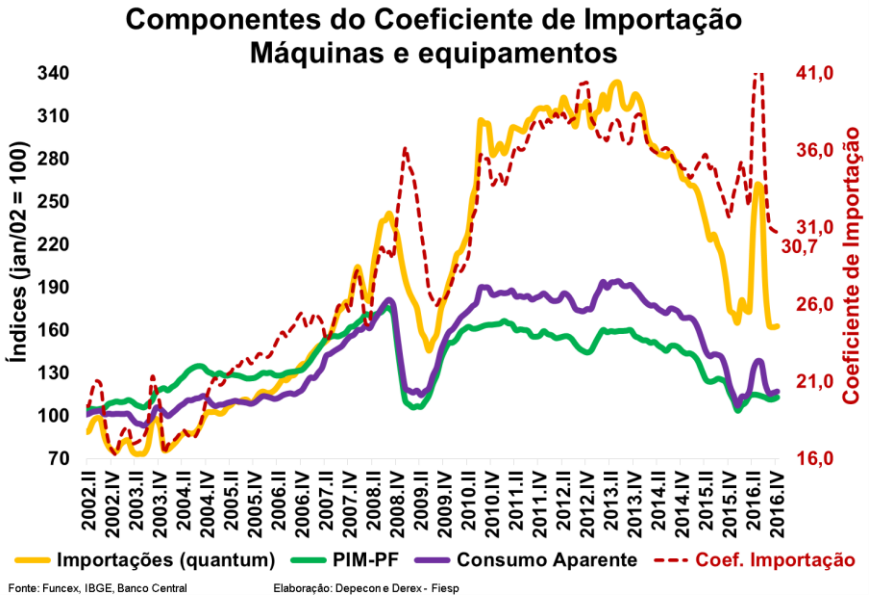
- **Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque**

O Coeficiente de Importação do setor de derivados de petróleo, biocombustíveis e coque atingiu 24,7% no 4º trimestre de 2016, uma retração de 5,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. A despeito da queda, o coeficiente exibiu crescimento de 3,1 p.p. frente ao ano anterior, quando registrou 21,6%.

Analisando as variáveis que compõe o CI, a contração trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela queda de 24,4% nas importações (em *quantum*), já o consumo aparente contraiu de 8,2%.



- **Máquinas e equipamentos**

O Coeficiente de Importação do setor de máquinas e equipamentos caiu para 30,7% no 4º trimestre de 2016, registrando uma queda de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (quando registrou 31,7%). Na variação trimestral, o coeficiente exibiu retraiu de 3,7 p.p..

Analisando as variáveis que compõe o CE, esta contração trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela queda de 14,7% nas importações (em *quantum*), enquanto o consumo aparente contraiu de 4,2%.